IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Economia

Nível: ☒ Mestrado ☒ Doutorado

Disciplina: **Economia Internacional I**

Semestre: 2022/2 Carga horária: 45h Créditos: 3

Professora: Angélica Massuquetti Códigos da disciplina: 092275 | 115802

EMENTA

Teorias do Comércio Internacional, abrangendo a teoria das vantagens comparativas e o modelo Ricardiano, a teoria de Heckscher-Ohlin e o modelo standard de comércio e concorrência imperfeita, economias de escala e comércio internacional. Teoria da Política Comercial, considerando os instrumentos de política comercial e seus efeitos, economia política do protecionismo, políticas estratégicas de comércio e testes empíricos dos modelos. Integração econômica, abrangendo a estrutura multilateral de comércio e os blocos econômicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Parte I. Teoria do Comércio Internacional

1. Fatos Estilizados em Economia Internacional.
2. A Teoria das Vantagens Comparativas e o Modelo Ricardiano.
3. A Teoria das Vantagens Comparativas e o Modelo de Heckscher-Ohlin.
4. A Nova Teoria do Comércio Internacional: Concorrência Imperfeita, Economias de Escala.

Parte II. Política Comercial

5. Instrumentos de Política Comercial e seus Efeitos.
6. Economia Política do Protecionismo e Políticas Estratégicas de Comércio.

Parte III. Multilateralismo versus Regionalismo

7. A Estrutura Multilateral de Comércio.
8. Blocos Econômicos: Teoria, mensuração e evidência.

OBJETIVOS

Compreender as teorias do comércio internacional.

Entender os aspectos teóricos da política comercial.

Entender as relações existentes entre a teoria e a política do comércio internacional.

Ter conhecimentos dos tópicos relacionados à estrutura multilateral de comércio.

Conhecer e relacionar as teorias e a mensuração dos blocos econômicos.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas; seminários em equipe; discussão de artigos; provas.

AVALIAÇÃO

Aula	Instrumento de Avaliação	Peso
Várias aulas	Apresentação de artigos	10%
6ª Aula	Seminário sobre Política Comercial (Argumentos Contrários ao Livre Comércio)	10%
7ª Aula	1ª Prova: Parte I	35%
12ª Aula	Seminário sobre Blocos Econômicos (NAFTA, União Europeia e MERCOSUL)	10%
13ª Aula	2ª Prova: Partes I e II	35%
14ª Aula	Prova de Recuperação	35%

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

APPLEYARD, D.; FIELD, A.; COBB, S. **Economia internacional**. 6. ed. Porto Alegre: AMGH, 2010.

AZEVEDO, A.; MASSUQUETTI, A. Exports from the Brazilian automotive sector to the southern common market: trade diversion or cost reduction? **Cepal Review**, Santiago de Chile, v. 115, p. 145-163, 2015.

BALASSA, B. An empirical demonstration of classical comparative cost theory. **The Review of Economics and Statistics**, Cambridge, United States, v. 45, p. 231-238, 1963.

BALDWIN, R.; MAGEE C. Is trade policy for sale? Congressional voting on recent trade bills. **Public Choice**, [*s. l.*], v. 105, p. 79-101, 2000.

BOWEN, H.; HOLLANDER, A.; VIAENE. J. Applied international trade analysis. 2nd ed. London: Palgrave MacMillan. 2012.

IRWIN, Douglas. **Against the tide**: an intellectual history of free trade. Princeton: Princeton University, 1996.

IRWIN, D. **Peddling prosperity**: smoot-hawley and the great depression. Princeton: Princeton University Press, 2017.

KRUGMAN, P.; OBSTFELD, M.; MELITZ, M. **Economia internacional**. 10. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.

MARKUSEN, J. *et al*. **International trade**: theory and evidence. Nova York: McGraw Hill, 1995.

ROSE, A. Do we really know that the WTO increases trade? **American Economic Review**, [*s. l.*], v. 94, p. 98-114, 2004.

SAMPSON T. Brexit: the economics of international disintegration. **Journal of Economic Perspectives**, [*s. l.*], v. 31, p. 163-184, 2017.

SUBRAMANIAN, A.; WEI, S. The WTO promotes trade, strongly but unevenly. **Journal of International Economics**, [*s. l.*], v. 72, p. 151-175, 2007.

WOOD, A. Globalisation and the rise in labour market inequalities. **The Economic Journal**, [*s. l.*], v. 108, p. 1463-1482, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZEVEDO, A. O efeito do Mercosul sobre o comércio: uma análise com o modelo gravitacional. **Pesquisa e Planejamento Econômico**, Rio de Janeiro, v. 34, p. 307-339, 2004.

BALDWIN, R. **Openness and growth**: what's the empirical relationship? Cambridge, United States: NBER, 2003. (working paper, 9578). Disponível em: https://www.nber.org/system/files/working_papers/w9578/w9578.pdf. Acesso em: 03 out. 2017.

BHAGWATI, J. **Protectionism**. Cambridge, United States: The MIT Press, 1988.

BHAGWATI, J.; PANAGARIYA, A. **The economics of preferential trade agreements**. Washington: AEI, 1996.

MELO, J. de; PANAGARIYA, A. **New dimensions in regional integration**. New York: Cambridge University, 1993.

FRANKEL, J. **Regional trading blocs in the world economic system**. Washington: Institute for International Economics, 1997.

FRANKEL, J.; ROMER, D. Does trade cause growth? **American Economic Review**, [*s. l.*], v. 89, p. 379-399, 1999.

GROSSMAN, G.; HELPMAN, E. Protection for sale. **The American Economic Review**, [*s. l.*], v. 84, p. 833-850, 1994.

GROSSMAN, G.; ROGOFF, K. **Handbook of international economics**. Amsterdam: North Holland, 1997. v. 3.

HELPMAN, E.; KRUGMAN; P. **Trade policy and market structure**. Cambridge, United States: MIT, 1985.

KRUGMAN, P. **Rethinking international trade**. London: The MIT, 1990.

REIS, M.; *et al*. A OMC continua promovendo o comércio de forma desigual: novas evidências a partir dos anos 1990. **Revista Brasileira de Economia**, Rio de Janeiro, v. 69, p. 389-404, 2015.

REIS, M.; AZEVEDO, A.; LÉLIS, M. Os efeitos do novo regionalismo sobre o comércio. **Estudos Econômicos**, São Paulo, v. 44, p. 351-381, 2014.

WORLD BANK. **Trade blocs**. Washington: Oxford University, 2000.

YEATS, A. Does Mercosur's trade performance raise concerns about the effects of regional trade arrangements. **The World Bank Economic Review**, Washington, v. 12, n. 1, p. 1-28, 1998. Disponível em: http://documents.worldbank.org/curated/pt/439071468055518965/pdf/772600JRN0WBER0Box0377301B00PUBLIC0.pdf. Acesso em: 03 out. 2017.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Economia

Nível: ☒ Mestrado ☒ Doutorado

Disciplina: **Macroeconomia II**

Semestre: 2022/2 Carga horária: 45h Créditos: 3

Professor: Magnus dos Reis Códigos da disciplina: 116667 | 115799

EMENTA

Flutuações macroeconômicas. Modelos de crescimento. Modelo de ciclos reais. Modelos com informação imperfeita. Inflação e política monetária. Desemprego. Modelos da economia aberta em ambientes com rigidez de preços e com taxa de câmbio real. Enfoque intertemporal do Balanço de Pagamentos.

EMENTA ESPECÍFICA

O curso de Macroeconomia II aborda as principais teorias macroeconômicas existentes tanto numa perspectiva de curto quanto de longo prazo. O curso inicia apresentando as teorias do Consumo, Investimento e Desemprego e, após, os modelos de política fiscal e monetária. Por fim, a disciplina discute as teorias que explicam as flutuações econômicas de curto prazo e o crescimento econômico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curto Prazo

- Consumo
- Investimento
- Desemprego
- Restrição Orçamentária e Política Fiscal
- Inflação e política Monetária
- Teoria dos Ciclos Reais
- Teoria Novo-Keynesiana de Flutuações

Longo prazo

- Modelo de Solow
- Modelo de Ramsey

- Novas Teorias de Crescimento Econômico

OBJETIVOS

O curso tem como objetivo proporcionar aos alunos um profundo entendimento dos principais determinantes do crescimento econômico, além de apresentar as teorias que explicam as flutuações econômicas de curto prazo. A disciplina também busca compreender os efeitos dinâmicos das políticas macroeconômicas sobre a economia considerando diferentes concepções de formação de expectativas.

METODOLOGIA

Uso do método expositivo-dialógico da teoria e com aplicação prática. O procedimento didático é dado por meio de leitura e análise crítica de textos, estudos dirigidos, além da resolução de exercícios propostos pelos professores.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita em dois instrumentos:

1. Lista de exercícios (33%)
2. Prova ao final do curso (67%)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ACEMOGLU, D. **Introduction to modern economic growth**. Princeton: Princeton University Press, 2009.

BARRO, R. J.; SALA-I-MARTIN, X. **Economic growth**. 2nd ed. Cambridge: The MIT Press, 2003.

GALÍ, J. **Monetary policy, inflation, and the business cycle**: an introduction to the new Keynesian framework and its applications. 2nd ed. Princeton: Princeton University Press, 2015.

ROMER, D. **Advanced macroeconomics**. 5th ed. New York: The McGraw-Hill Companies, 2018.

SIMONSEN, M. H.; CYSNE, R. P. **Macroeconomia**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

WOODFORD, M. **Interest and prices: foundations of a theory of monetary policy**. Princeton: Princeton University Press, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGHION, P.; HOWITT, P. A model of growth through creative destruction. **Econometrica**, [*s. l.*], v. 60, n. 2, p. 323-351, 1992.

BARRO, R. J. **Determinants of economic growth**: a cross-country empirical study. 1. ed. Cambridge, United States: The MIT Press, 1998. v. 1.

BARRO, R. J. Inequality and growth in a panel of countries. **Journal of Economic Growth**, New York, v. 5, n. 1, p. 5-32, Mar. 2000.

NOVALES, A.; FERNANDEZ, E.; RUIZ, J. **Economic growth**: theory and numerical solutions methods. [*S. l.*]: Springer Verlarg, 2009.

ROMER, P. M. The origins of endogenous growth. **Journal of Economic Perspectives**, [*s. l.*], v. 8, n. 1, winter 1994.

ROMER, P. M. Endogenous technological change. **Journal of Political Economy**, [*s. l.*], v. 98, n. 5, pt. 2, p. 71-102, 1990.

SOLOW, R. M. A contribution to the theory of economic growth. **The Quarterly Journal of Economics**, Oxford, v. 70, n. 1, p. 65-94, Feb. 1956.

SWAN, T. W. Economic growth and capital accumulation. **Economic Record**, Hoboken, v. 32, n. 2, p. 334-361, Nov. 1956.

TURNOVSKY, S. J. **Methods of macroeconomic dynamics**. Cambridge, United States: The Massachusetts Institute of Technology Press, 1995.

WALSH, C. E. **Monetary theory and policy**. Cambridge, United States: Institute of Tecnhology Press, 1998.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Economia

Disciplina: Tópicos Especiais em Economia III - Métodos Qualitativos de Pesquisa

Ano/Semestre: 2022/2

Carga horária total: 45 Carga horária teórica: 25 Carga horária prática: 20

Créditos: 03

Área temática: Administração

Código da disciplina: 115407

Professoras: Dra. Kadigia Faccin e Dra. Bibiana Volkmer Martins

EMENTA

A pesquisa em Administração pode envolver diferentes abordagens metodológicas. Esta disciplina aborda as metodologias de pesquisa qualitativas, que envolvem meios de obtenção de informações detalhadas sobre comportamentos e crenças em ambientes sociais, de forma contextualizada.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Paradigmas epistemológicos que fundamentam a pesquisa qualitativa.
- Tipos de problemas/contextos de pesquisa que podem ser abordados por meio da pesquisa qualitativa.
- Métodos de pesquisa qualitativa em Administração.
- Técnicas para a coleta de dados qualitativos.
- Comunicação/publicação dos resultados de pesquisas qualitativas.

OBJETIVOS

Possibilitar aos participantes as seguintes aprendizagens:

- Compreender os paradigmas epistemológicos que fundamentam a pesquisa qualitativa.
- Conhecer os métodos de pesquisa qualitativa utilizados com maior frequência na área de Administração e saber como e quando é adequado adotá-los.
- Conhecer as principais técnicas para coleta e análise de dados qualitativos e saber aplicá-las na prática.
- Saber como devem ser comunicados os resultados de pesquisas qualitativas.

METODOLOGIA

Diversas estratégias poderão ser adotadas, incluindo:

- Aulas expositivo-dialogadas.
- Seminários.
- Exercícios práticos.
- Análise e discussão de pesquisas qualitativas.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina ocorrerá por diversos meios, incluindo:

- Participação em seminários de pesquisa (leitura crítica e discussão de textos).
- Organização de seminários de pesquisa;
- Localização, análise e apresentação de pesquisas "modelo" em cada método ou técnica estudada.
- Elaboração de um Portfolio de Análise de Boas e Más Práticas de Métodos Qualitativos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BASKERVILLE, Richard L. Investigating information systems with action research. **Communications of the Association for Information Systems**, [*s. l.*], v. 2, art. 19, p. 2-32, 1999.

BAUER, M. W.; GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som**. Petrópolis: Vozes, 2010.

GEE, J. **How to do discourse analysis**: a toolkit. New York: Routledge, 2011.

GIBBS, G. **Análise de dados qualitativos**. São Paulo: Artmed: 2008.

HACKLEY, C. **Doing research projects in marketing, management and consumer research**. London: Routledge, 2003.

MILES, M.; HUBERMAN, A. M. **Qualitative data analysis**: an expanded sourcebook. Thousand Oaks: Sage, 1994.

PEFFERS, K. *et al*. A design science research methodology for information systems research. **Journal of Management Information Systems**, [*s. l.*], v. 24, n. 3, p. 45-77, 2007.

SILVERMAN, D. **Interpretação de dados qualitativos**: métodos para análise de entrevistas, textos e interações. Porto Alegre: Artmed, 2009.

YIN, R. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANGROSINO, M. (org.) **Etnografia e observação participante**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

BABOUR, R. **Grupos focais**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2009.

CAYLA J.; ARNOULD, E. Ethnographic stories for market learning. **Journal of Marketing**, [*s. l.*], v. 77, p. 1-16, 2013.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, N. S. **O planejamento da pesquisa qualitativa**: teorias e abordagens. Porto Alegre: Bookman, 2008.

EISENHARDT, K. Building theories from case study research. **Academy of Management Review**, Mississippi, v. 14, n. 4, p. 532-550, 1989.

FLICK, U. (org.) **Coleção pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

FLYVBJERG, Bent. Five misunderstandings about case-study research. **Qualitative Inquiry**, [*s. l.*], n. 12, p. 219-245, 2006

FREITAS JUNIOR, J. C. *et al*. Design research: aplicações práticas e lições aprendidas. **Faces**: Revista de Administração, Belo Horizonte, v. 14, p. 96-116, 2015.

GOMM, R.; HAMMERSLEY, M.; FOSTER, P. **Case study method**. London: Sage, 2000.

HAMMERSLEY, M. **Discourse analysis**: a bibliographical guide. [*S. l.*: *s. n.*], 2002. Disponível em: http://discourseanalysis.bokee.com/inc/20050120231555563641.pdf. Acesso em: 26 set. 2012.

PUNCH, K. **Introduction to research methods in education**. Thousand Oaks: Sage, 2009.

SACCOL, A. Z. Um retorno ao básico: compreendendo os paradigmas de pesquisa e sua aplicação na pesquisa em Administração. **Revista de Administração da UFSM**, Santa Maria, v. 2, n. 2, p. 250-269, 2009.

SCHOUTEN, J. W.; MC ALEXANDER, J. Subcultures of consumption: an ethnography of the new bikers. **Journal of Consumer Research**, [*s. l.*], v. 22, n. 1, p. 46-61, 1995.

STRAUSS, A.; CORBIN, J. **Pesquisa qualitativa**: técnicas e procedimentos para o desenvolvimento da teoria fundamentada. Porto Alegre: Artmed, 2008.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Economia

Nível: ☒ Mestrado ☒ Doutorado

Disciplina: **Microeconomia II**

Semestre: 2022/2 Carga horária: 45h Créditos: 3

Professor: Raquel Pereira Pontes Códigos da disciplina: 116666 | 115800

EMENTA

Teoria dos Jogos. Leilões. Assimetria de informação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução à Teoria dos Jogos;
2. Jogos Estáticos com Informação Completa
    a. Equilíbrio de Nash;
    b. Estratégias mistas e Existência de Equilíbrio;
    c. Aplicações econômicas;
3. Jogos Dinâmicos com Informação Completa
    a. Forma extensiva e indução retroativa
    b. Equilíbrio de Nash perfeito em subjogos;
    c. Análise de jogos repetidos;
    d. Jogos de informação incompleta.
4. Jogos Estáticos com Informação Incompleta
    a. Definição
    b. Leilões
    c. Princípio da Revelação
5. Jogos Dinâmicos com Informação Incompleta
    a. Definição
    b. Equilíbrio Bayesiano Perfeito
    c. Sinalização
6. Assimetria de Informação
    a. Seleção Adversa

b. Sinalização
c. Screening
d. Risco Moral
e. Problemas de Agente-Principal

METODOLOGIA

Atividades síncronas e assíncronas realizadas pelo Moodle e pelo Teams. As atividades síncronas abarcarão aulas expositivas e dialogadas, aplicação de exercícios e seminários. As atividades assíncronas serão diversificadas, como: postagens comentadas de materiais pesquisados, exercícios aplicados e outros.

AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos será feita com base nos seguintes instrumentos:

- Desempenho individual no seminário (60%)
- Listas de exercícios (30%)
- Presença e participações qualificadas durante as atividades (10%);

OBS: listas de exercícios entregues depois do prazo serão aceitas, mas haverá desconto na nota.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARROW, Kenneth J. Uncertainty and the welfare economics of medical care. **The American Economic Review**, [*s. l.*], v. 53, n. 5, p. 941-973, 1963.

BIERMAN, H. Scott; FERNANDEZ, Luis Florentin. **Teoria dos jogos**. [*S. l.*]: Pearson Prentice Hall, 2011.

GIBBONS, Robert. **Game theory for applied economists**. Princeton: Princeton University Press, 1992.

JEHLE, Geoffrey A.; RENY, Philip J. **Advanced microeconomic theory**. 2nd ed. New York: Addison Wesley, 2000.

MAS-COLELL, Andreu; WHINSTON, Michael D.; GREEN, Jerry R. **Microeconomic theory**. New York: Oxford University, 1995.

OSBORNE, Martin; RUBINSTEIN, Ariel. **A course in game theory**. Cambridge, United States: MIT Press, 1994.

PAULY, Mark V. The economics of moral hazard: comment. **The American Economic Review**, [*s. l.*], v. 58, n. 3, p. 531-537, 1968.

ROTHSCHILD, Michael; STIGLITZ, Joseph. Equilibrium in competitive insurance markets: an essay on the economics of imperfect information. **The Quarterly Journal of Economics**, [*s. l.*], v. 90, n. 4, p. 629-649, 1976.

SALANIÉ, Bernard. **The economics of contracts**: a primer. Cambridge, United States: MIT Press, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FIANI, Ronaldo. **Teoria dos jogos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

KREPS, David M. **A course in microeconomic theory**. New York: Harvester, 1990.

KREPS, David M. **Microeconomics for managers**. New York: Norton, 2004.

MANSFIELD, Edwin; YORE, Gary. **Microeconomia**. São Paulo: Saraiva, 2006.

PINDYCK, Robert S.; RUBENFELD, Daniel L. **Microeconomia**. 7. ed. São Paulo: Pearson, 2010.

THOMPSON, Arthur A. **Microeconomia da firma**. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.

TIROLE, Jean. **The theory of industrial organization**. Cambridge, United States: MIT Press, 1988.

VARIAN, Hal R. **Microeconomia**: princípios básicos. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

VARIAN, Hal R. **Microeconomic analysis**. 3rd ed. New York: Norton & Company, 1992.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Economia

Nível: ☒ Mestrado ☒ Doutorado

Disciplina: **Organização Industrial**

Semestre: 2022/2 Carga horária: 45h Créditos: 3

Professor: Janaína Ruffoni

Códigos da disciplina: 092276 | 115801

EMENTA

Estudo de Organização Industrial: objeto e evolução, determinantes da organização industrial, abordagens sobre a organização industrial e padrões de competição e de crescimento. Política pública para a indústria: regulação de mercado e defesa da concorrência e política industrial. Tópicos em Organização Industrial: inovação e competitividade, produção em massa e manufatura flexível, cluster industrial.

**** Introdução à Organização Industrial (OI)**

Conceitos, evolução e objeto de estudo;

Comportamento e objetivos da firma

Estrutura – Conduta – Desempenho: modelo, evidência e crítica

Outras intepretações a respeito das dinâmicas de mercado

****Construção história e atual da área de OI**

Visão geral

Crescimento das Empresas e Dinâmica da Concorrência

Afinal, qual é a natureza da firma?

Inovação, concorrência e dinâmica da firma e dos mercados

**** Competitividade**

**** Política Industrial**

MÉTODO DE TRABALHO

Como método de trabalho, as professoras adotarão atividades síncronas e assíncronas realizadas pelo Moodle e pelo Teams. As atividades síncronas abarcarão aulas expositivas e dialogadas, discussões temáticas e seminários. As atividades assíncronas serão

diversificadas, como: participações em fóruns, postagens comentadas de materiais pesquisados e outros.

AVALIAÇÕES

Para a avaliação serão considerados(as) diferentes instrumentos:

- presenças e participações qualificadas durante aulas (20%);
- desempenho individual e em grupo nos seminários temáticos (30%)
- avaliações individuais (50%)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DOSI, Giovanni; NELSON, Richard R. An introduction to evolutionary theories in economics. **Journal of Evolutionary Economics**, [*s. l.*], v. 4, p. 153-172, 1994.

FERRAZ, J. C.; DE PAULA, G. M.; KUPFER, D. Política industrial. *In:* KUPFER, D.; HASENCLEVER, L. (org.). **Economia industrial**: fundamentos teóricos e prática no Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2013. v. 1, p. 313-324.

HERMIDA, Camila; XAVIER, Clésio Lourenço. Competitividade da indústria brasileira no período recente de acordo com a taxonomia de Pavitt. **Revista Brasileira de Inovação**, [*s. l.*], v. 11, n. 2, p. 365-396, jul./dez. 2012.

PENROSE, Edith T. **A teoria do crescimento da firma**. São Paulo: Ed. UNICAMP, 2006.

POSSAS, Silvia. Concorrência e inovação. *In:* PELAEZ, V.; SZMRECSÁNYI, T. (org.). **Economia da inovação tecnológica**. São Paulo: Hucitec, 2006. p. 13-40.

SOUZA, S. A. Dinâmica industrial e cumulativa tecnológica: uma abordagem evolucionária. **Estudos Econômicos**, São Paulo, v. 35, n. 4, p. 599-630, out./dez. 2005.

TIGRE, Paulo. Paradigmas tecnológicos e teorias econômicas da firma. **Revista Brasileira de Inovação**, [*s. l.*], v. 4, n.1, p. 187- 223, jan./jun. 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CALIARI, T.; RUIZ, R. M.; VALENTE, M. Heterogeneity of demand and product innovation. **Estudos Econômicos**, São Paulo, v. 47, p. 5-37, 2017.

CHANG, Ha-Joon. The economics and politics of regulation. **Cambridge Journal of Economics**, [*s. l.*], n. 21, p. 703-728, 1997.

COASE, R. H. La naturaleza de la empresa. *In:* PUTTERMAN, Louis (ed.) **La naturaleza económica de la empresa**. Madrid: Alianza Editorial, 1994. p. 93-110.

FERRAZ, João Carlos. Competitividad industrial en Brasil: 10 años después de la liberalización. **Revista de la Cepal**, [*s. l.*], n. 82, p. 91-119, 2004.

GUIMARÃES, Eduardo A. **Acumulação e crescimento da firma**: um estudo de organização industrial. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

LAZONICK, William. The innovative firm. *In:* FAGERBERG, Jan; MOWERY, David; NELSON, Richard. **Oxford handbook of innovation**. Oxford: Oxford University Press, 2004. p. 29-55.

POSSAS, M. *et al*. Um modelo evolucionário setorial. **Revista Brasileira de Economia**, Rio de Janeiro, v. 55, n. 3, p. 333-377, jul./set. 2001.

POSSAS, Mario L. Concorrência schumpeteriana. *In:* KUPFER, D.; HASENCLEVER, L. (org.). **Economia industrial**: fundamentos teóricos e práticas no Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2013. p. 245-252.

SILVA, Ana Lúcia Gonçalves. **Concorrência sob condições oligopolistas**: contribuição das análises centradas no grau de atomização/concentração dos mercados. 2003. Tese (Doutorado em Economia) – Instituto de Economia, Universidade de Campinas, 2003.